

RESENHAS

10 LIÇÕES SOBRE WALTER BENJAMIN

Paulo Muta¹

FRANCO, R. *10 lições sobre Walter Benjamin*. Petrópolis: Vozes, 2015.

Esta obra se trata de um longo estudo realizado pelo professor da FCL Unesp Araraquara, Renato Franco. A obra apresenta, de forma clara, sua forma de abordar temas principais sobre Walter Benjamin (seus conceitos, sua visão crítica e sua vida) e ele os faz com êxito e precisão. O livro contém 128 páginas e compõe a coleção *10 lições*, da Editora Vozes.

Logo em sua introdução, Franco discorre de forma sintética sobre a vida e o pensar de Benjamin: como o próprio Benjamin se via de maneira crítica (assim o autor descreve em sua introdução), e os temas relevantes de sua história e vida. Ao iniciar a leitura do livro, o leitor começa a conhecer um pouco sobre a vida de Benjamin e como as suas vivências o inspiraram a escrever e pensar, levando em conta todo seu histórico enquanto intelectual, ou seja, suas formas de pensar e o que o levou a pensar de tal modo. Franco traz também com êxito e de forma detalhada a tese de habilitação de Walter Benjamin: o que o levou à escolha de tal tema para sua tese e os autores e as obras que estudou. O autor também apresenta, com muita clareza, filósofos que o instigaram à crítica de suas concepções artísticas. Sem fugir do assunto, Franco vai ao longo do livro percorrendo todo itinerário de vida de Benjamin, a começar pela forma como ele teve seu contato com o marxismo (e a partir de quem) e as consequências desse contato em sua vida, o que o levou a produzir.

Renato Franco afirma que Walter Benjamin, como escritor, é autor de frases memoráveis, que se evidenciam na sua obra *Rua de mão única*,

¹ Graduado em Filosofia pela FAE Centro Universitário.
E-mail: paulo_muta@hotmail.com

publicada em 1928. Essa é uma obra de caráter “não científico” e que o autor do livro deixa transparecer de forma sucinta.

No decorrer de todo o livro, Franco vai abordando e pontuando aspectos sobre Walter Benjamin, desde seu modo de pensar, sem fugir de seus ideais, até sua morte em 20 de setembro de 1940. Franco, com muita sapiência, fala de todos os olhares críticos de Benjamin, em especial acerca da arte teatral, da qual era exímio admirador, pois alegava que o público pode sentir a peça, enquanto o cinema, que estava surgindo na época, era, ao seu ver, mera reprodução mecânica.

Por encarar o cinema como uma produção do capitalismo, Benjamin, de modo semelhante a Marx (com quem teve contato durante sua vida), tenta elaborar causas sobre a transformação da arte e até mesmo sobre a noção de arte.

Apresentadas de forma bem objetiva por Franco, todas as *10 lições de Walter Benjamin* compõem um guia seguro e centrado de visões gerais sobre vida e o pensamento do filósofo e crítico alemão. A obra esclarece vários pontos a serem estudados e aprofundados sobre Benjamin, tanto para acadêmicos quanto admiradores da filosofia.

Compõem as dez lições do livro como proposta de visão geral:

1. Vida e obra;
2. Itinerário intelectual: 1919-1925;
3. Teoria da Alegoria;
4. Vanguardas artísticas e políticas;
5. Rumo à crítica materialista da cultura;
6. Experiência, narração;
7. Experiência e vivência: choque e modernidade;
8. Arte técnica: fotografia e cinema;
9. O cinema e a liquidação da arte aurática;
10. Tempo e história: para interromper o curso do mundo.

Dotado de uma introdução incisiva, que leva o leitor a um breve conhecimento de Walter Benjamin, seguido das 10 lições, sendo a última uma bela conclusão (e suas referências uma excelente base de pesquisa e ponto de partida), o livro *10 lições sobre Walter Benjamin*, de Renato Franco, se oferece como uma ótima introdução ao pensamento do autor retratado.